

O SEU CORPO MENTE?

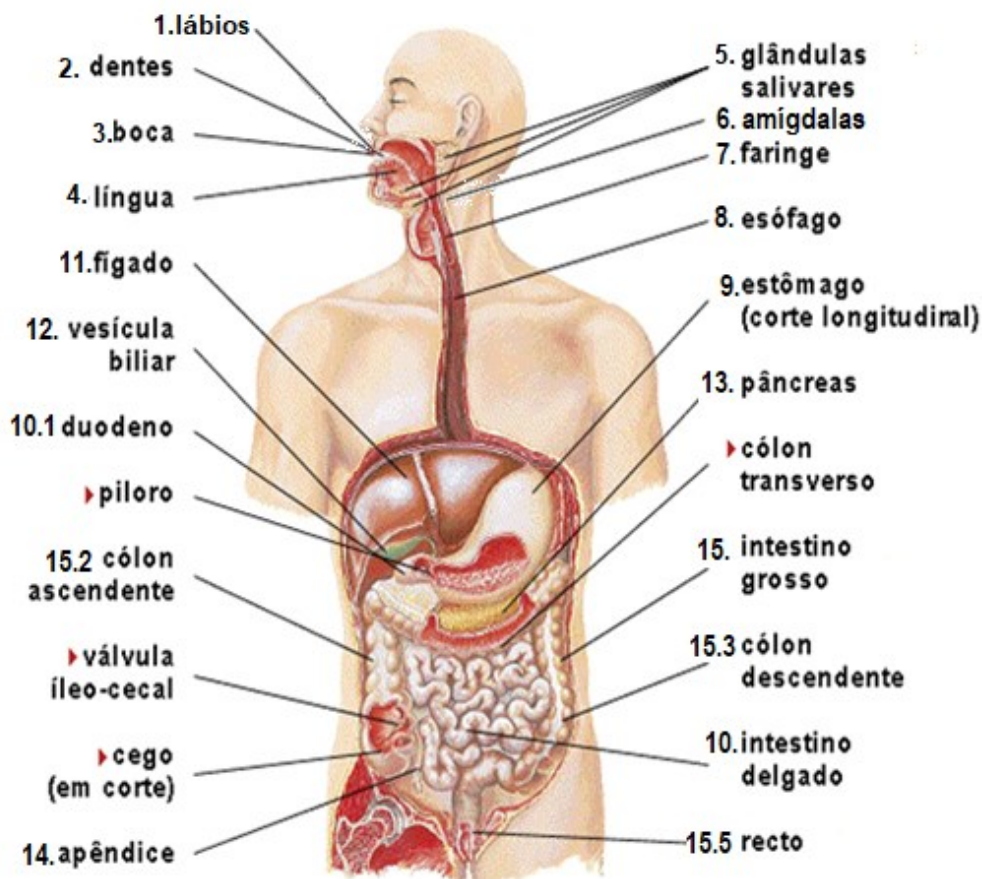
Luís Martins Simões

<https://www.flowsandforms.com/dybl-introduction/>

SISTEMA DIGESTIVO

0.SISTEMA DIGESTIVO	3
1. LÁBIOS	4
1.1 Herpes	5
2. DENTES	5
3. BOCA	6
3.1 Palato	6
3.2 Aftas	6
3.3 Candidíase	7
3.4 Gengivas	7
3.5 Mordidas internas	7
3.6 Feridas na boca	8
4. LÍNGUA	8
4.1 Gosto	8
4.2 Cheiro	9
5. GLÂNDULAS SALIVARES	9
6. AMÍGDALAS	10
7. FARINGE	10
8. ESÓFAGO	11
9. ESTÔMAGO	11
9.1 Aerofagia (ingestão espasmódica de ar)	13
9.2 Aerogastria (excesso de ar no estômago)	13
9.3 Azia	14
9.4 Gastroenterite	14
9.5 Mau Hálito	15
9.6 Náuseas e vômitos	16
10. INTESTINO DELGADO	16

10.1	Intestino Delgado - Duodeno	17
10.2	Doença De Crohn	18
10.3	Diarreia	19
11.	FÍGADO	19
11.1	Fígado - câncer e doença hepática	21
11.2	Fígado - cirrose	21
11.3	Fígado - hepatite	21
11.4	Fígado - icterícia.....	23
12.	VESÍCULA BILIAR	23
12.1	Vesícula biliar - pedras da vesícula biliar.....	24
13.	PÂNCREAS.....	25
13.1	Pâncreas - glândula exócrina.....	25
14.	APÊNDICE	26
15.	INTESTINO GROSSO	27
15.1	Intestino Grosso - Cólon.....	27
15.2	Intestino Grosso - Cólon Ascendente.....	28
15.3	Intestino Grosso - Cólon Descendente.....	28
15.4	Intestino Grosso - Cólon Descendente - Sigmoides	29
15.5	Intestino Grosso - Reto Superior	29
15.6	Intestino Grosso - Reto Inferior.....	30
15.7	Intestino Grosso - Ânus.....	31
15.8	Hemorroidas	31
15.9	Intestino Grosso - Cólica	32
15.10	Intestino Grosso - Colite Ulcerativa.....	32
15.11	Flatulência	32
15.12	Diverticulose	33
15.13	Prisão De Ventre	33
15.14	Vermes	33
15.15	MENU PARA ACALMAR O INTESTINO.....	34
16.	PERITONITE	35
17.	ANOREXIA	36
18.	BULIMIA.....	37
19.	INTOXICAÇÃO ALIMENTAR.....	37



0.SISTEMA DIGESTIVO

O sistema digestivo é composto por seis segmentos: boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo) e intestino grosso (cólon ascendente, cólon sigmoide, cólon descendente, reto e ânus).

Este sistema, juntamente com o sistema respiratório e o sistema reprodutivo, lida com as funções mais primitivas da vida. Essas necessidades são primárias. Para pegar a comida, comê-la, absorver o que é bom e jogar fora o resto. São todas necessidades essenciais para o corpo. Isso está associado a necessidades totais e absolutas. Trata-se da localização geográfica onde vivemos, sobre a comida no sentido estrito da palavra, que é representada pela Mãe biológica; trata-se também de comida em um sentido simbólico, associada às raízes da pessoa, afeto, principalmente sobre o afeto infantil, os objetos do nosso desejo que gostaríamos de adquirir, como uma casa, um carro, e, portanto, também trabalho, dinheiro, uma herança...

Aqui há trocas vitais com o mundo exterior. No sistema digestivo, estamos conectados à fatalidade de recomeçar. Há desejo, necessidade e realização do desejo.

Isso é o que nos conecta com o fato de sermos encarnados.

É a lei dos ciclos. É por isso que há recaídas nos conflitos, nas tensões. Recaídas nas necessidades primárias são mais difíceis, mais duras. Aqui nós ruminamos, nós não pensamos. É difícil seguir a pista em que estivemos. Há necessidade de ajuda. Neste caso, para ajudar alguém, é necessário sugerir uma abordagem muito prática para soluções. Muitas vezes não adianta falar sobre espiritualidade para pessoas com esses sintomas. Eles têm dificuldade em entender. É necessário direcioná-los rapidamente para tópicos que abordam como fazer, dar-lhes direções práticas.

Não há grande precisão no sistema digestivo. As pessoas estão presas em um ciclo atual. As tensões que encontramos no sistema digestivo estão ligadas aos temores de não fazer (medo de faltar) e conflitos de identificação de necessidades emocionais e necessidades primárias. No sistema digestivo, há dois extremos: pessoas que resolvem as coisas instantaneamente e pessoas que nunca as resolvem.

Na verdade, do ponto de vista biológico, resolver as coisas imediatamente é fácil, porque o sistema digestivo reage rapidamente porque é o mais superficial de todos os sistemas. E a cura ocorre de fora do corpo para dentro.

Como sistema, é o mais yin de todos. O sistema nervoso, pelo contrário, é o mais lento para reagir, porque é o mais profundo. Como sistema, é o mais yang de todos.

Os problemas que afetam o sistema digestivo não estão conectados com o lado esquerdo yin e a polaridade do lado direito yang, ou vice-versa, seja em pessoas do lado esquerdo ou do lado direito. Não há um denominador comum em relação à polaridade yin/yang. E nenhuma distinção entre pessoas do lado esquerdo ou do lado direito.

Há apenas duas exceções: cárie dentária (esmalte de dentes) e membranas mucosas sinusoides do nariz e da boca, nas quais o lado direito é yang (masculino) e o lado esquerdo é yin (feminino), para todos, pessoas do lado esquerdo e do lado direito. Problemas no lado yang revelam falta de determinação e ausência de assertividade devido à dificuldade na relação com um homem. Problemas no lado yin também demonstram falta de determinação e ausência de assertividade devido à dificuldade na relação com uma mulher.

1. LÁBIOS

A boca mostra boa predisposição para receber.

Há um grande paralelismo entre os lábios da boca e os lábios da vagina. Os lábios têm uma função sexual, bem como uma representação sexual. É nos lábios de uma mulher que somos capazes de detectar sua feminilidade, seu fluxo de estrogênios, e seu fogo sexual. Do ponto de vista do relacionamento, a principal função dos lábios é beijar. As tensões nos lábios resultam do desejo associado às relações.

1.1 Herpes

Herpes pode ser do tipo oral ou genital. Herpes genital pode ocorrer na vagina ou no pênis. Herpes estão associados a problemas nervosos e a pele. Acontece em áreas de pele mucosa, na junção entre a pele e a área da mucosa, comumente nos lábios da boca e lábios da vagina, e na glândula do pênis. Estas são as áreas onde o contato geralmente é feito com mais gentileza. Indica tensão relativamente à comunicação com o parceiro, seja marido ou mulher, namorado ou namorada.

Herpes é cultural. Em uma cultura onde o contato não é expresso através de beijos, não há casos de herpes oral. A mucosa representa meu eu íntimo. Eu procuro o beijo para mim. A área mucosa (principalmente a vagina) é o lugar onde a mulher momentaneamente baixa a guarda e se rende completamente.

Herpes pode ser doloroso.

É a doença do toque terno. É típico de casais onde ambas as partes se amam loucamente, mas brigam constantemente. A pessoa quer desesperadamente sentir o toque, tem um verdadeiro "fio vivo". No entanto, quando a comunicação falha e a pessoa passa muito tempo lutando, o corpo se encarrega de expor esse conflito através do herpes. Herpes são dolorosos e, em última análise, torna o beijo (na boca) ou o sexo impossível. Herpes mostra que a relação física com o parceiro é difícil.

Pessoas com tendência a desenvolver herpes são pessoas que têm problemas para ficar sozinhas e sentir amor por si mesmas. Eles são viciados em amor. Herpes mostra violência auto-infligida na relação. Se a pessoa recorre à violência auto-infligida na relação, é porque se sente culpada por algo. Bem, na verdade a culpa não existe. É uma fabricação total da mente de uma pessoa.

2. DENTES

Morder é um ato de firmeza, a expressão da capacidade de agarrar, subjugar, atacar e alimentar. Dentes pobres é um atributo da pessoa que tem difículdade em mostrar sua assertividade ou até mesmo sua agressividade e também da pessoa que acha difícil tomar decisões, já que decidir é provocar uma ruptura. É para quebrar.

Todos sabemos que uma das coisas mais reprimidas pela sociedade em que vivemos é nossa assertividade e, acima de tudo, agressividade, apesar de ser algo profundamente natural. Quanto mais permitirmos que nossas emoções agressivas saiam, menos precisaremos lidar com nossos próprios comportamentos agressivos ou mesmo com alguns sintomas que não são mais do que sinais de uma agressividade controlada e punida. Ranger os dentes é um processo que ocorre principalmente à noite e que simboliza agressividade reprimida, não expressa. É preciso entender que a agressividade só se tornou agressividade porque a demonstração firme e clara de um sentimento perturbador nunca foi permitida, nem pela pessoa, nem por aqueles que o cercam.

Por outro lado, os dentes são igualmente uma demonstração de nossa própria vitalidade. Na verdade, quando sonhamos que perdemos um dente, significa perda de energia e vitalidade.

Um dos papéis vitais dos dentes é a nutrição. Os dentes têm o propósito de pegar comida e mantê-la dentro. Aqui estamos nos referindo a alimentos sólidos, não nutrição emocional. Devemos levar os dentes em consideração antes de nos tornar vegetarianos.

3. BOCA

A comida é umedecida e mastigada dentro da boca, com o auxílio de dentes, língua e glândulas salivares. Isso permite que o bolus alimentar seja engolido. Este é o primeiro estágio da digestão.

A boca, com seu papel digestivo, é uma entrada para alimentação (nutrição) e também uma saída para alimentação (vômito). Em sua função de comunicação, é uma saída para sons e palavras, comunicação e expressão de afeto. Em sua função respiratória, permite-nos inalar e exalar ar. A boca também tem uma função sexual. Na verdade, há uma grande semelhança entre os lábios da boca e os lábios da vagina.

Infecções bucais revelam as coisas que não desejamos ingestão, de qualquer forma, ou que não queremos experimentar em nossas vidas.

Quando a boca está em repouso, deve estar fechada e relaxada. Em suma, a boca indica boa receptividade para receber algo.

3.1 Palato

O palato é a parte superior da boca, separando-a das cavidades nasais. Também é chamado de o céu da boca. A matéria, que vem da Terra, é digerida na boca, na forma de comida. É o palato que impede que a matéria, que estava no nível inferior, seja levada (para o cérebro), para o Céu, para um nível mais alto. O poder da Terra é representado, na família, pela Mãe, e o poder do Céu é representado pelo Pai. Problemas no palato mostram o confronto da pessoa com a memória do que aconteceu dentro da família. "Eu não posso engolir isso! Eu preciso de uma boca muito maior!

Uma criança nascida sem palato mostra que há um conflito entre os dois pais. O que o corpo está mostrando é que o palato da criança é muito pequeno. Mostra que a pessoa tem que engolir um pedaço muito maior para poder sobreviver. Isso mostra que a pessoa precisa de muito espaço para ser capaz de digerir o que precisa digerir.

3.2 Aftas

As feridas bucais se desenvolvem nas superfícies da membrana muco dentro da boca. Estão relacionados à digestão, mas principalmente com a digestão de problemas de comunicação. Por exemplo, uma pessoa tinha um problema de comunicação

com um amigo, um conflito, e o amigo começou a evitá-lo. No entanto, a pessoa ainda deseja ver o amigo e falar com ele para reparar a amizade. O amigo, no entanto, continua evitando a pessoa. Quando a pessoa finalmente desiste, uma dor na boca aparece na superfície da membrana muco da boca.

3.3 Candidíase

Trata-se de uma infecção fúngica (micose) causada por um fungo chamado Candida que afeta a boca e as membranas mucosas vaginais.

Infecções fúngicas são do tipo parasita. A palavra parasita é essencial, neste contexto. Se a pessoa se deixa ser afetada por parasitas, isso é porque ela não está centrada, não mostra firmeza para as pessoas que vivem ao seu redor, e isso significa que há alguém em sua vida que é um parasita e vive dela. A pessoa está se agarrando ao passado e às suas crenças, e esta é a razão pela qual ela não pode enfrentar essa pessoa que está sugando-a como um vampiro com o grau de assertividade que ela deveria ter.

O fato de se desenvolver tanto na boca quanto na vagina é profundamente significativo. Na verdade, tanto a boca quanto a vagina são lugares que simbolizam dar um eu e a recepção em relação à outra pessoa.

3.4 Gengivas

Gengivas são o suporte dos dentes. Eles permitem que os dentes cortem, ou seja, para tomar decisões.

As gengivas representam a base de nossa vitalidade, nossa firmeza, nossa segurança e nossa autoconfiança.

Pessoas que sangram da gengiva são pessoas cuja confiança é abalada diante de circunstâncias adversas, mesmo relativamente pequenas. São pessoas que se impedem de tomar qualquer decisão, pessoas que estão perdendo seu caráter. Quando isso continua, as gengivas recuam e deixam de suportar adequadamente os dentes. Isso impede as pessoas de morder, cortar, rasgar e tomar decisões.

3.5 Mordidas internas

Eles podem ocorrer nas paredes da boca ou na língua.

A boca é a porta para a aceitação, para o acolhimento de alimentos, seja alimentos sólidos ou afeto e comida emocional. A pessoa que se morde por dentro é alguém que não está satisfeito. Ele está mordendo o lugar errado. Ele toma decisões no ponto errado da vida. Ele não está feliz com o que lhe é oferecido na vida e ele não gosta do que ele tem feito também. Morder a língua indica que as pessoas são violentas em si mesmo e impede-se de desfrutar dos gostos da vida.

Normalmente, este é um episódio único.

3.6 Feridas na boca

A boca, com seu papel digestivo, é uma entrada para alimentação (nutrição) e também uma saída para alimentação (vômito). Em sua função de comunicação, é uma saída para sons e palavras, comunicação e expressão de afeto. Em sua função respiratória, permite inalar e exalar ar. A boca também tem uma função sexual. Na verdade, há uma grande semelhança entre os lábios da boca e os lábios da vagina.

Em conclusão, a boca é um ambiente acolhedor para acolher.

Infecções bucais mostram as coisas que não queremos aceitar, qualquer que seja a circunstância, ou as coisas que não queremos experimentar em nossas vidas.

As feridas bucais se desenvolvem nas superfícies da membrana muco dentro da boca. Estão relacionados à digestão, mas principalmente com a digestão de problemas de comunicação. Por exemplo, uma pessoa tinha um problema de comunicação com um amigo, um conflito, e o amigo começou a evitá-lo. No entanto, a pessoa ainda deseja ver o amigo e falar com ele para reparar a amizade. O amigo, no entanto, continua evitando a pessoa. Quando a pessoa finalmente desiste, uma dor na boca aparece na superfície da membrana muco da boca. Isso não implica que a pessoa deve entrar em contato com o amigo. Significa simplesmente que a dor que sentiu e o desejo de ver o amigo afetou a pessoa e o corpo expressa isso com a boca dolorida. A tensão está relacionada ao desejo de se comunicar com alguém próximo, alguém que faz parte das raízes da pessoa. Pode ser um amigo, um colega, um chefe... As membranas mucosas na boca são controladas pelos hemisférios cerebrais. Assim, tanto para canhotos quanto para os destros, o interior da sua boca é yang (masculino) no lado direito e yin (feminino) no lado esquerdo.

Então, uma boca dolorida no lado yang mostra tensão com um homem, e um do lado yin mostra tensão com uma mulher.

4. LÍNGUA

No mundo animal, a língua é a primeira coisa que toca a comida. A língua tem gosto de comida e age como um canal para levar líquidos, como água. A língua reconhece a comida. Problemas relacionados à língua estão associados à capacidade de diferenciar o bem do mal, e de aproveitar a vida, vivendo-a com bom gosto.

No início, foi o suficiente para distinguir entre doçura e amargura. Hoje em dia, as coisas são muito mais complicadas. Sabores não são mais naturais. Diferenciar tornou-se mais difícil, em todos os aspectos.

A língua também captura a palavra falada. E, socialmente falando, a língua desempenha um papel cada vez mais importante como ferramenta de beijo. O chamado beijo francês representa a capacidade de provar os sabores da vida com alegria.

4.1 Gosto

O gosto depende diretamente da ação da língua.

Nos animais, a língua é a primeira coisa que toca a comida. A língua saboreia líquidos. A língua é um condutor para transportar líquido, como a água. A língua nos permite identificar comida.

Problemas relacionados ao sabor estão ligados à capacidade de reconhecer o que é ruim do que é bom, e aproveitar a vida com felicidade, com sabor, com aroma.

No início, ser capaz de distinguir doce do azedo foi suficiente. Hoje em dia, tudo se tornou mais difícil. Cheiros artificiais e sabores afetam nosso sabor.

O gosto está muito perto do cheiro. O cheiro adiciona volume e cor ao sabor e é inseparável dele, assim como os dois olhos um do outro. Muitas vezes, a pessoa sem olfato também sofre de falta de gosto.

Tanto o gosto quanto o olfato estão ligados à nossa capacidade de deixar as coisas sutis da vida nos permearem e distingui-las daquelas que não são boas para nós. A pessoa que não tem gosto não está interessada em sentir os sinais sutis.

4.2 Cheiro

O nariz assimila o lado sutil das coisas e expõe nossa relação com respiração, ar e céu. O nariz está intimamente associado à vida através do cheiro.

O cheiro adiciona volume e cor ao sabor, e é indissociável dele, da mesma forma que os dois olhos são indissociáveis um do outro. Problemas relacionados ao olfato (crônicos, não momentâneos) representam o medo de permitir coisas sutis da vida dentro de nós, devido à falta de autoestima.

A perda de olfato também pode ser causada pelo medo de reconhecer o animal que vive dentro de nós. Na verdade, no mundo animal, o cheiro é uma ótima ferramenta para o reconhecimento hormonal, daí sexual. O nariz está associado à sexualidade. A pessoa que sofre de problemas relacionados ao olfato também é alguém que contém seus impulsos sexuais.

5. GLÂNDULAS SALIVARES

A saliva, que é fluida, diluída e abundante, mantém a boca úmida. Uma boca seca é característica de alguém que está experimentando medo ou tensão. A saliva mais concentrada é usada para digerir alimentos.

Quando as glândulas salivares se infectam é como se a pessoa estivesse dizendo: "Eu tinha tudo o que precisava para me alimentar e, no último minuto, eles levaram minha comida embora."

A pessoa com pedras nas glândulas salivares é um indivíduo que se força a ser super eficiente para que ninguém tire a comida da boca. Caxumba desempenha um papel aqui e traduz o medo de uma criança: "Será que os responsáveis me permitirão continuar fazendo o que eu estava fazendo?" A papeira (Caxumba) é apenas uma das muitas doenças infantis. Mais uma vez, é importante lembrar que as crianças não lidam

bem com o tipo de repressão que a sociedade e as famílias lhes impõem recorrentemente. É bom olhar para a dinâmica familiar, particularmente no que diz respeito à liberdade das crianças. As regras são muito rígidas, excessivamente duras?

6. AMÍGDALAS

Uma inflamação da amígdalas yang mostra que a pessoa se sentiu vitimada por um homem, e uma inflamação da amígdala de yin mostra que a pessoa se sentiu vítima de uma mulher. É verdade que, na maioria dos casos, as pessoas experimentam inflamação de ambas as amígdalas, mas geralmente os sintomas começam apenas em um.

As amígdalas inflamadas também ocorrem numa situação muito concreta quando uma pessoa ia receber algo e, à última da hora, foi-lhe tirada e dada a outra pessoa. É difícil de engolir. "Pelo menos podiam ter me avisado!"

Amígdalas inchadas mostram que uma pessoa está protegida; não quer que isto volte a acontecer. Também mostram que a pessoa não pode falar por si mesmo, pedir o que precisa, e mostrar desacordo.

Quando removemos as amígdalas de alguém, estamos a dizer-lhe: "Engole tudo, meu amor!" É um ato de agressão que viola a integridade da pessoa. Mais uma vez, trata do efeito, mas não aborda as causas e, muitas vezes, os problemas simplesmente deslocam-se para a área dos brônquios.

7. FARINGE

A faringe compõe o segundo segmento do tubo digestivo e do sistema respiratório. É uma rota de acesso comum para comida e ar. Leva comida para o estômago e ar para a laringe. A divisão ocorre quando a epiglote (pequena válvula) fecha à medida que engolimos, impedindo que o alimento entre na laringe. Assim, a faringe é uma encruzilhada entre o ar que entra e sai, e a comida que entra e, ocasionalmente, sai, também.

A faringe tem uma conotação vital com a sobrevivência. É a chamada "boca primitiva" (entre a boca e o esôfago). É um funil e um precipício. A pessoa que experimenta um problema na faringe, ou seja, faringite, é alguém que sente tensão associada à ganância. "É melhor eu engolir antes que alguém pegue minha comida; não é suficiente para todos. Essa condição é característica de alguém com uma sensação de escassez. Na faringe, o corpo mostra que a pessoa deseja 'tomar propriedade', tanto em um material quanto em um sentido mais abstrato. A necessidade gananciosa de 'tomar propriedade' revela um sentimento de escassez e também uma falta de discernimento para discriminar o que deve entrar no corpo a partir do que não deveria, bem como o que entra no corpo a partir do que sai dele.

Se você tem algum problema com as amígdalas faríngeas, ou as também chamadas amígdalas Nasofaríngeas, por favor, consulte Adenoids.

8. ESÓFAGO

O esôfago compõe o terceiro segmento do sistema digestivo. A faringe, o segmento anterior, se divide na laringe, que se estende em direção aos brônquios (função respiratória), e ao esôfago, que leva comida para o estômago.

O primeiro terço do esôfago está associado ao domínio de comunicação. Tem mais a ver com o que outra pessoa disse ou fez do que com o domínio digestivo. Os dois terços restantes têm mais a ver com o domínio digestivo. Problemas relacionados ao esôfago tendem a estar no primeiro segmento. Aqui estamos inteiramente no domínio do conflito social e da comunicação com o exterior.

Quando ocorre um problema com o primeiro terço, as pessoas nem querem digerir o problema. Então, a pessoa não permite que o problema entre. Eu me recuso a engolir". Neste caso, a tensão sai como: "Seu bastardo, eu nem quero digerir isso!"

No caso do câncer do esôfago, a pessoa sente uma tremenda violência sobre o que as pessoas fizeram com ele e essa tensão literalmente se traduz em um bloqueio do esôfago. O corpo expressa o que sente. Nada acontece. O esôfago está bloqueado. O indivíduo é incapaz de verbalizar a intensidade de como se sente sobre o que foi feito com ele e literalmente se recusa a se alimentar, porque, se o fizesse, seria forçado a digerir o impossível. Câncer de esôfago é extremamente difícil. Na verdade, a pessoa não é capaz de comer, perde muito peso, passa fome, e acaba morrendo depois de muito sofrimento.

A nutrição está associada à Mãe Biológica. Assim, a tensão relacionada com o câncer deste primeiro terço do esôfago tem a ver com a relação do paciente com sua mãe, ou o modelo feminino em sua família.

Para qualquer problema nos últimos dois terços do esôfago, consulte Estômago, já que a tensão é a mesma que causa problemas estomacais. Neste caso, a pessoa permite que as coisas entrem, mas é incapaz de digerir.

9. ESTÔMAGO

O estômago compõe o quarto segmento do tubo digestivo. Armazena comida recentemente e leva para o duodeno.

Indigestão e digestões difíceis têm a ver com o estômago.

Pertence ao elemento terra dos cinco elementos da filosofia oriental.

A primeira função do estômago é servir como recetor, então podemos dizer que representa a capacidade de hospitalidade para outra pessoa. Receber implica abnegação, passividade e rendição. Nessa perspectiva, o estômago é um polo yin, feminino.

A segunda função do estômago, esta mais masculina, mais yang, é produzir ácidos que atacam, corroem e decompõem o alimento, já que o estômago é o órgão

encarregado de digerir matéria em primeira instância. Então, o estômago digere os sentimentos e emoções da pessoa.

Assim, os problemas estomacais representam, em primeiro lugar, uma dificuldade em permitir-se experimentar sentimentos e emoções, e, em segundo lugar, uma grande dificuldade para digeri-los.

No estômago reside o conflito de não ser capaz de digerir o pedaço (digerir o que aconteceu comigo), seja real ou virtual.

Quando o conflito emocional é muito ativo, o estômago precisa de mais fluido gástrico para digerir melhor. A pessoa continua pensando sobre o que os outros fizeram com ele. Aqui a tensão emocional é do tipo: "Seu bastardo, eu não posso nem digeri-lo!" O paciente estomacal não gosta de confrontos. O estômago dele pede comida de bebê.

O paciente estomacal não consegue lidar com sua raiva, seu desgaste emocional, seja para transformá-lo em uma agressão verbal ou simplesmente para verbalizar a emoção que sente. A emoção vem do ex-motore, o que significa se mudar. O paciente estomacal se vê forçado a engolir seu temperamento, sua raiva. Literalmente, ele engole bile e depois sente os ácidos estomacal na forma de azia (dispepsia) porque, para digerir tudo isso, o estômago deve produzir muito mais ácido gástrico. A secreção gástrica está diretamente associada à mente.

Essas emoções suprimidas com as que o paciente estomacal lida mal estão associadas a problemas materiais, problemas profissionais, questões monetárias, questões legais e educacionais. Problemas estomacais são muito baixos para a terra. Eles têm muito a ver com as raízes e essências de uma pessoa (trabalho, casa, mãe, lugar onde ele mora, e dinheiro). Um arroto (ver Aerogastria) é uma liberação de ar, de tensão estomacal, e dá alívio. Uma úlcera também está associada às raízes, mas exclusivamente com o aspeto da relação. Está associado ao casal e à casa.

A pessoa que não se dá bem com uma das pessoas com quem vive, constantemente sente que não consegue digerir as tensões que sente por essa pessoa. No entanto, por qualquer motivo, ele continua a viver com essa pessoa (seja porque suas crenças não permitem que ele saia ou porque ele não tem a possibilidade material, ou maturidade, de sair desse ambiente) e é continuamente forçado a enfrentar essa pessoa. Ele pode desenvolver uma úlcera como resultado. No início, quando a tensão está ativa, a pessoa sente uma dor no estômago e depois sangra.

A úlcera resulta da agressão contínua que a pessoa cria contra si mesmo temendo confrontar efetivamente os outros ou permitir-se sair ou sair. A úlcera está diretamente associada às relações. É como se o corpo estivesse dizendo que precisa de mais espaço para digerir e, em seguida, procede a fazer um buraco (a úlcera).

9.1 Aerofagia (ingestão espasmódica de ar)

Essa condição se desenvolve na pessoa que quer controlar tudo e é incapaz. É uma pessoa que engole tudo rapidamente sem distinguir o que é trabalho digestivo para o estômago (alimento sólido) e o que é trabalho respiratório para os pulmões (ar). Ao contrário do que ocorre com a aerofasia, neste caso a tensão não atinge o intestino. Fica no estômago.

A pessoa com problemas estomacais não gosta de confronto. Precisa "ser alimentado com comida de bebê".

Essa pessoa é incapaz de lidar com sua raiva e/ou transformá-la em agressão, em alguma expressão aberta. Carrega seu estresse em seu estômago. Essas emoções reprimidas com as quais o paciente estomacal evita lidar, são causadas por questões relacionadas a coisas materiais, questões profissionais, questões monetárias e questões legais e educacionais. Problemas estomacais são muito "até a terra". Eles têm muito a ver com as raízes e essência da pessoa (trabalho, casa, mãe, lugar onde ele mora, e dinheiro).

Essa pessoa controla e não solta. Presta muita atenção às coisas materiais. O estômago incha.

O arroto é uma liberação de ar, uma liberação de tensão estomacal, e causa alívio.

A pessoa com problemas estomacais não gosta de confronto. Precisa "ser alimentado com comida de bebê". Essa pessoa é incapaz de lidar com sua raiva e/ou transformá-la em agressão, em alguma manifestação aberta. Carrega seu estresse no estômago. Essas emoções reprimidas com as quais o paciente estomacal evita lidar, são causadas por questões relacionadas a coisas materiais, questões profissionais, questões monetárias e questões legais e educacionais. Problemas estomacais são muito "até a terra". Eles têm muito a ver com as raízes e essência da pessoa (trabalho, casa, mãe, lugar onde mora, e dinheiro).

A flatulência se desenvolve no cólon ascendente (início do intestino grosso). A pessoa que tem problemas nesta área é alguém que faz um esforço para decidir se deve segurar ou deixar ir. A fermentação ocorre no cólon ascendente. Isso é causado pela presença de açúcar. A tensão de hesitar em segurar ou soltar pode causar flatulência e dor. Pode estar relacionado com a relação com o Pai ou com um modelo masculino. Este homem pode ser um parceiro, um supervisor, um namorado, ou mesmo uma mulher que exhibe comportamento masculino.

9.2 Aerogastria (excesso de ar no estômago)

Essa condição se desenvolve na pessoa que quer controlar tudo e é incapaz. É uma pessoa que engole tudo rapidamente sem distinguir o que é trabalho digestivo para o estômago (alimento sólido) e o que é trabalho respiratório para os pulmões (ar). Ao contrário do que ocorre com a aerofasia, neste caso a tensão não atinge o intestino. Fica no estômago.

A pessoa com problemas estomacais não gosta de confronto. Precisa "ser alimentado com comida de bebê".

Essa pessoa é incapaz de lidar com sua raiva e/ou transformá-la em agressão, em alguma expressão aberta. Carrega seu estresse em seu estômago. Essas emoções reprimidas com as quais o paciente estomacal evita lidar, são causadas por questões relacionadas a coisas materiais, questões profissionais, questões monetárias e questões legais e educacionais. Problemas estomacais são muito "até a terra". Eles têm muito a ver com as raízes e essência da pessoa (trabalho, casa, mãe, lugar onde ele mora, e dinheiro).

Essa pessoa controla e não solta. Presta muita atenção às coisas materiais. O estômago incha.

O arroto é uma liberação de ar, uma liberação de tensão estomacal, e causa alívio.

9.3 Azia

Uma das funções do estômago é produzir ácidos corrosivos que atacam o alimento, processando-o assim. No sentido de comunicação da palavra, o estômago tem o propósito de digerir as emoções.

Quando o conflito emocional é muito ativo, o estômago requer quantidades aumentadas de fluido gástrico para digerir melhor. A pessoa continua ruminando, repassando várias vezes o que foi feito a ele. Nesta ocasião, a tensão emocional o faz pensar: "Bastardo, eu não posso digerir!"

O paciente com problemas estomacal não gosta de comunicação frontal. Ele é incapaz de lidar com sua raiva e/ou transformá-la em agressão, ou seja, transformá-la em uma emoção reconhecida, observada ou mesmo demonstrada (a emoção vem de ex-mover, que significa mover-se para fora). Por essa razão, ele tem que digerir seu mau humor, sua raiva, ou seja, para literalmente engolir sua bile. Então, ele sentirá os ácidos estomacais sob a forma de azia, porque o estômago, tendo que digerir toda a emoção que não ex-movimentou, precisa produzir mais fluido gástrico.

9.4 Gastroenterite

Uma pessoa que sofre de gastroenterite sentiu uma tensão associada à emoção de perder tudo ao mesmo tempo. Esse "tudo" é subjetivo. "Tudo" pode ser um exagero, mas é assim que a pessoa percebe o que experimentou. Na realidade, pode ser um relacionamento, uma pessoa querida, ou dinheiro, e a pessoa sente que não vale a pena viver assim. É uma sensação de colapso momentâneo, mas muito intenso.

Quando o processo é individual, temos uma pessoa sofrendo de gastroenterite. Quando o processo é coletivo, somos confrontados com uma epidemia de cólera, que apresenta os mesmos sintomas, mas com intensidade muito maior. Aqui, com cólera, não estamos falando de um sentimento subjetivo, não, aqui, é muito objetivo, já que geralmente segue grandes cataclismos.

A pessoa que sofre de gastroenterite tem problemas no estômago e nas entranhas. A comida é compulsivamente expelida pela boca por vômitos e através do ânus como diarreia. O corpo mostra à pessoa a sensação de perder tudo e assim se livra de tudo através de suas aberturas.

O estômago está associado à digestão das emoções, ou seja, no que diz respeito às raízes (casa, dinheiro, trabalho, lugar onde vivemos, amigos próximos e parentes, e mãe biológica).

O intestino delgado está associado ao discernimento. A pessoa expulsa sem dizer o que é bom do que é ruim. No intestino delgado, como no estômago, as tensões estão relacionadas com raízes, parentes próximos e amigos.

A gastroenterite pode resultar de intoxicação alimentar, que geralmente é um incidente isolado, mas que não acontece por acidente. A intoxicação alimentar mostra uma grande falta de equilíbrio alimentar por parte da pessoa e, conseqüentemente, um grande desequilíbrio no nível de suas raízes, sua posição no mundo, e as pessoas com quem ele se associa e por quê.

Às vezes, a intoxicação alimentar acontece com um grupo de pessoas, o que mostra que eles sentem tensões semelhantes em suas mentes, embora razões individuais possam diferir.

Além disso, há sempre alguém no grupo que não é afetado. Porque? Porque ele não sente as mesmas tensões em sua mente, não sente o mesmo que os outros. Então, ele escapa do envenenamento. A intoxicação alimentar, na verdade, não é um acidente, mas sim o resultado de uma criação conjunta. É importante se perguntar: "Quem tentou me envenenar? Quem comprou os lanches que me deixaram tão doente? Quem escolheu esse restaurante? Como me senti antes de jantar com eles? Eu fui contra a minha vontade? Por que eu estava lá, naquele lugar, naquele dia, com aquelas pessoas?"

9.5 Mau Hálito

Mau hálito indica problemas de natureza gástrica, digestão difícil. A digestão difícil é um sintoma que a pessoa lida mal com as emoções que sente. Ele não pode digerir o que outras pessoas fizeram ou continuar fazendo com ele diariamente. Por outro lado, o fato de ele ter mau hálito o força a manter distância para evitar uma situação desagradável para ele e outros. As tensões de mau hálito estão associadas ao parceiro da pessoa que, afinal, é o mais afetado por essa condição e de quem o indivíduo deve manter uma distância física. É possível que esse parceiro que é afetado pelo mau hálito seja a principal causa relacional da incapacidade da pessoa de digerir suas emoções. O mau hálito também pode resultar de cárie dentária. **Cáries** resultam de problemas de esmalte nos dentes. A pessoa que sofre de problemas de esmalte é alguém que sente que não tem o direito de morder. O osso dessa pessoa é mais duro que o esmalte. A mandíbula é mais forte que o dente.

"Eu não tenho uma mordida forte o suficiente!" Esta situação causa cárdias. Problemas dentários têm a ver com um único problema psicológico: não ser capaz de morder. Morder constitui uma decisão, tanto em sentidos literais quanto figurativos. É possível que ainda seja o mesmo parceiro - afetado pelo mau hálito - que é a causa relacional da incapacidade da pessoa de tomar decisões.

9.6 Náuseas e vômitos

Esta é uma ocorrência típica em pessoas que ocupam suas mentes e, em seguida, não conseguem digerir seus pensamentos e suas vidas. Eles dificultam suas próprias vidas usando tanto suas mentes. Dificulta a digestão. É como se tivéssemos uma pedra no estômago. Esta é a manifestação de confusão e negação e de incerteza (muito comum durante a gravidez). Pessoas ansiosas são mais propensas a náuseas. "Pensar nisso me deixa doente", "me fez perder o apetite", "virou meu estômago do avesso" são expressões bem conhecidas que traduzem o quão difícil pode ser digerir os pensamentos. Náuseas geralmente ocorrem quando alguém deixa outra pessoa doente. "Esse cara me deixa doente!"

A náusea para aqui. Representa o sentimento doentio em relação a algo que está acontecendo na vida de alguém. Vômito é uma demonstração ainda mais categórica de repúdio e defesa. Vomitar simplesmente significa falta de aceitação. "Eu não estou digerindo isso." Pode ocorrer durante a gravidez também.

De qualquer forma, tanto náuseas quanto vômitos são formas de abandonar o controle. Consequentemente, a pessoa sente alívio depois de vomitar.

No caso de algumas enxaquecas, a ação do vômito se livra da enxaqueca, solta a pessoa e traz alívio intenso.

10. INTESTINO DELGADO

O intestino delgado pertence ao elemento de fogo dos cinco elementos da filosofia oriental. Compõe o quinto, e penúltimo, segmento do tubo digestivo. É dividido em duodeno, jejuno e íleo.

O intestino delgado recebe alguma ajuda em suas funções digestivas a partir de secreções do fígado (bile) e da secreção pancreática do pâncreas, que são injetadas no duodeno. O intestino grosso (cólon) absorve principalmente líquidos.

A digestão adequada ocorre no intestino delgado. O intestino delgado separa os ingredientes e assimila os nutrientes. O intestino analisa, discerne e se separa assim como o resto do sistema de eliminação (glândulas sudoríparas, rins e intestinos). O intestino delgado, em sua função de assimilação, representa a nutrição, a relação com a Terra, com a Mãe biológica, que simboliza a Terra. No intestino delgado encontramos problemas relacionados à casa, família, dinheiro, orçamento familiar e trabalho. (Todos os problemas radiculares.)

As pessoas que sofrem de câncer no intestino delgado são pessoas que não gostam de olhar para frente e enfrentar seus problemas. Eles têm medo de olhar. Como a pessoa tem medo, ela não olha e perde sua capacidade de discernir. Portanto, ele não pode digerir porque, se ele não olhar, é forçado a absorver tudo, sem discriminação, e isso é impossível. Sim, é impossível absorver tudo sem discriminação. Então, essas pessoas deitam fora sem digerir, sem sequer olhar. "Eu não quero ver isso." E eles chegam à conclusão: "Eu não posso digerir tudo, então eu prefiro não olhar." É um círculo vicioso.

As pessoas que sofrem de câncer são indivíduos que são incapazes de verbalizar seus medos e sua incapacidade de discernir. Posteriormente, geralmente são pessoas opinadas que sempre têm algo a dizer. Eles não são humildes; eles são pessoas ossudas, secas, e um pouco amargas. Eles estão em constante negação.

No intestino encontramos distúrbios de assimilação e discernimento associados ao medo. Diarreia (estou com medo) é causada por angústia e medo. Pode-se morrer de fome se ele não digerir. A diarreia faz com que a pessoa perca muito líquido e pode resultar em desidratação, um sinal de inflexibilidade. A pessoa tem muitos medos e precisa de alguma flexibilidade em sua vida. Então, ele deve beber muita água.

Quando o corpo desenvolve diarreia, ele está nos dizendo: "não se apegue às consequências, não tema o que pode acontecer. Não espere, não se apegue." O corpo não mente. O corpo força a pessoa a se soltar. O aluno que precisa entender tudo o que aprendeu, mas não é capaz de diferenciar o que deve lembrar do que não precisa, não assimila. Portanto, ele tem um ataque violento de diarreia.

Estamos menos conscientes das tensões relacionadas a problemas intestinais do que de tensões relacionadas ao estômago. Muitas vezes eles se expressam como espasmos. Espasmo e cólica: "Ou eu controlo ou solto." Pessoas que nunca têm uma opinião, ou uma opinião crítica, pessoas a quem chamamos de não ter espinha dorsal, pessoas sem caráter, também são propensas a problemas intestinais. No caso deles, a causa é mais provável encontrada no pâncreas (em sua função digestiva) do que no intestino delgado.

Todas as tensões que uma pessoa sente no intestino delgado estão associadas às suas raízes, e em particular com o lar, cônjuge, trabalho e o modelo feminino (a mãe biológica).

10.1 Intestino Delgado - Duodeno

A palavra duodeno significa "doze dedos de comprimento" que não oferece muita luz em relação à função do duodeno, mas sim em relação ao seu tamanho.

O duodeno faz parte do tubo digestivo. É o primeiro segmento do intestino delgado. O duodeno está fortemente ligado. Recebe vasos do pâncreas e do fígado. É aqui que eles começam a seleção, a supervisão. O duodeno está ligado à coluna dorsum

lombar. Este é o ponto onde a coluna vertebral faz sua inflexível. Então, o duodeno representa o ritmo.

"Estou em bom ritmo? Se tudo for muito rápido, eu posso não digerir corretamente. Vimos que problemas intestinais pequenos estão relacionados ao medo e ao discernimento. Aqui, além disso, temos uma questão de ritmo.

Uma úlcera gastroduodenal tem a ver com a relação de uma pessoa com os outros. Essas outras são pessoas que são familiares próximas, amigos e pessoas do trabalho. Eles incluem o cônjuge, pessoas que vivem em casa, colegas de trabalho, e o modelo feminino (Mãe biológica).

A pessoa é incapaz de digerir. O mundo exterior é muito grande e compacto para a pessoa aceitar. O indivíduo não consegue encontrar sua identidade em seu pequeno mundo.

A imagem que escolhemos para ilustrar a pessoa com problemas de duodeno é a de uma pessoa com uma mangueira de água na boca: "Não consigo lidar com tantas emoções". O indivíduo constantemente move as coisas para entender o que acontece. É importante dar uma olhada em seu desenvolvimento íntimo e profissional, mas acima de tudo em sua vida doméstica.

Um bebê nascido com estenose pilórica hipertrófica, uma condição caracterizada por um piloro fechado (o piloro é uma válvula que regula a passagem de alimentos semi-digeridos do estômago para o duodeno), é um bebê nascido sem ritmo adequado para a família que ele deve se juntar. A criança não consegue se adaptar e se recusa a aceitar o amor, o alimento da vida. Esta é uma criança que sentiu falta de amor durante seu tempo no ventre da mãe. É uma pessoa com tendência a ter problemas hepáticos, já que o fígado está associado a tensões que resultam de uma sensação de falta de nutrição, falta de amor.

10.2 Doença De Crohn

Esta inflamação crônica afeta principalmente o intestino, mas pode afetar qualquer parte do canal digestivo.

É uma inflamação do íleo, o segmento final do intestino delgado. Também pode afetar o cólon. Os sintomas mais comuns incluem dor abdominal, diarreia, perda de peso, febre, espasmos dolorosos, perda de sangue e fístulas anais. Também pode haver problemas de pele e articulação.

Embora os sintomas sejam semelhantes aos da colite ulcerativa, a doença de Crohn afeta todas as camadas da parede intestinal, enquanto a colite ulcerativa afeta apenas a camada mais interna.

Em vários países europeus, eles usam expressões que articulam tensões na mente relacionadas à doença de Crohn: "o cara que rola nas fezes de outra pessoa", "Ass licker". Essas expressões ilustram o padrão de pensamento de uma pessoa que quer

obter aprovação dos outros. Esta é uma pessoa que sacrifica sua própria vida para servir outra pessoa. Ele é um hipócrita, lambedor, um lambe-botas.

Entre outros sintomas, a pessoa com a doença de Crohn perde sangue e mucosa. Sangue e mucosa são substâncias básicas da vida, substâncias vitais.

O corpo mostra que a pessoa renuncia à sua identidade, à sua vida, por medo de ficar sozinha. Essa pessoa precisa de outra pessoa, precisa de companhia, mesmo ao custo de perder sua própria identidade. Isso pode acontecer devido a problemas com o cônjuge (marido ou mulher) (ou alguém em casa) ou um empregador.

A pessoa dá sua vida a outro e sangra e sua do ânus. O indivíduo também pode sofrer de problemas de pele e articulações. Problemas de pele mostram medo da separação, o que, mais uma vez, mostra que a pessoa tem, de facto, medo de ficar sozinha. Os problemas com as articulações estão associados à inflexibilidade de questões de pensamento e subvalorização. Isso também sustenta a teoria de que a pessoa se cancela, dá sua vida a outra, e perde totalmente seu valor. Ele faz isso à mercê de grande inflexibilidade em relação aos padrões de pensamento que adotou, mas não trabalha para ele. No entanto, ele insiste em manter esses padrões, seja porque ele está profundamente ligado a crenças familiares e passadas, ou porque algum membro do clã ou família não permite que ele mude a maneira como pensa. Uma pessoa com a doença de Crohn sofre de grande falta de discernimento e sensibilidade.

10.3 Diarreia

A pessoa deixa as coisas irem sem digerir. Denota medo, rejeição e fuga. A pessoa se recusa a olhar e perde o discernimento. A tensão está ligada a pessoas próximas. Veja todos os detalhes em Intestinal – Intestino delgado.

11.FÍGADO

O fígado pertence ao elemento árvore (ou madeira) dos cinco elementos da filosofia oriental. É o maior órgão interno do corpo humano e tem muitos usos. O fígado é o laboratório do ser humano. Desintoxica o organismo. Desativa e hidrólise as toxinas que ingerimos e aquelas já presentes em nosso corpo que mais tarde são eliminadas através dos rins e vesícula biliar. Em outras palavras, funciona como um filtro de sangue. Assim, a primeira palavra-chave para entender as tensões no fígado é "discernimento". O fígado, como filtro, precisa ser capaz de distinguir tóxico de substâncias não tóxicas.

O fígado também é a fábrica do corpo e uma reserva para aminoácidos. Metaboliza a albumina (uma proteína composta de aminoácidos). Produz albumina humana a partir de albumina animal e vegetal em alimentos, mudando assim a ordem dos aminoácidos, quebrando-os ou sintetizando-os. Em outras palavras, o fígado realiza um salto qualitativo do reino animal e vegetal para o domínio humano, mas sem nunca comprometer a identidade dos componentes. Por essa razão, diz-se que o fígado

possibilita a união do ser humano com suas origens. O fígado representa unidade na Terra. Opera um processo único, um processo de reconexão. Aqui o conceito de discernimento dobra em força, pois o ser humano deve perceber que "todos são um só".

Além disso, o fígado armazena energia. Produz e armazena glicogênio (energia e força). Também converte carboidratos ingeridos em gordura, que é armazenada em diferentes partes do corpo. Produz glicose (energia) a partir de aminoácidos ingeridos e gordura, e emite bile, que é armazenada na vesícula biliar.

Consequentemente, o fígado é uma verdadeira fábrica de energia e sabemos que qualquer pessoa, qualquer corpo, com falta de proteína ou energia tem um problema. Por essa razão, o corpo deve ter tudo o que precisa para que a pessoa possa se sentir enérgica, vitalizada e saudável.

Chegamos agora à segunda palavra-chave associada ao fígado: escassez, ou, mais precisamente, o sentido ou medo da escassez. Portanto, temos duas palavras-chave: discernimento e medo da escassez.

Depois do pâncreas, o fígado é o órgão mais yang do corpo. A filosofia chinesa refere-se a ela como o General das Forças Armadas. É um órgão trabalhador. Assim, quando uma pessoa sofre de problemas hepáticos, a primeira coisa a verificar é a relação com o Pai biológico, o marido ou o modelo masculino imposto pela sociedade. Pessoas com problemas hepáticos são megalomaniacos e têm um grande desejo de expansão, a ponto de perder qualquer senso de discernimento do que realmente precisam. Isso se estende ao que eles comem e bebem. Desde o início dos tempos essa megalomania é uma característica masculina. As grandes conquistas territoriais, conquistas do poder e conquistas amorosas foram perpetradas pelos homens.

A pessoa com problemas hepáticos é uma pessoa com um comportamento excessivamente masculino, excessivamente yang, sem discernimento, e com um grande medo de não ter o suficiente. Essa pessoa teme não ter energia, energia que ele precisa para garantir que seus filhos, principalmente se forem menores, não queiram por nada. Esse medo da escassez pode estar associado ao afeto, apoio, segurança, nutrição ou até mesmo conforto, dependendo da pessoa e sua percepção do que é supérfluo.

Problemas hepáticos mostram necessidade de moderação, descanso, continência, abstinência, liberdade e concentração. A falta de discernimento e a sensação de escassez podem derivar do clã, de uma família com fígados fracos. Pode resultar da maneira de pensar do clã, a mesma velha maneira de pensar que não muda em tudo porque o importante é ser leal ao clã. Aqui nos encontramos no meio de uma herança familiar no modo de pensar. "On se bouffe le foie en famille depuis toujours". Este ditado francês significa "Nós sempre comemos nosso fígado na família". É uma família que está bloqueada e controladora.

Os membros dessas famílias insistirão em explicar que esta é uma linhagem com fígado fraco e que nada pode ser feito, que está no sangue. Nesse caso, a presença de

familiares quando a pessoa está doente é prejudicial para a pessoa, pois não ajuda a mudar padrões.

A falta de discernimento e o sentimento de escassez também podem ter origem em uma família com recursos financeiros limitados ("Não teremos o suficiente para comer...!"). Neste caso, como no anterior, o padrão mental de escassez se instala.

A falta de discernimento e o medo da escassez também podem derivar da falta de afeto, do amor em geral, particularmente quando criança. Os associados do fígado adoram comida.

Finalmente, a falta de discernimento e a sensação de escassez podem vir de uma pessoa que tem medo de morrer de câncer de intestino, (Discernimento também é uma palavra-chave para o intestino, pois o intestino deve saber o que assimilar e do que se livrar).

A pele é frequentemente conectada com o fígado e rins, uma vez que age como o último filtro seguindo esses dois órgãos. Assim, problemas hepáticos são muitas vezes aparentes na pele. No entanto, não são problemas de pele, são problemas hepáticos. Problemas de pele estão associados a tensões relacionadas à separação e dificuldade de comunicação. Problemas hepáticos estão associados principalmente à falta de discernimento, megalomania e uma sensação de escassez.

É verdade que, às vezes, temos dificuldade em distinguir a separação (pele) da escassez (fígado). Mas são diferentes.

11.1 Fígado - câncer e doença hepática

A doença hepática mostra um pequeno conflito de discernimento e medo da escassez. O câncer de fígado revela um tremendo conflito de discernimento e medo da escassez que não está no nível consciente e não é verbalizado. É mais provável que apareça em uma pessoa que sofre de megalomania e excessos em níveis acima da média.

11.2 Fígado - cirrose

A cirrose também está associada a questões de discernimento e escassez, principalmente quando é causada pelo álcool. A pessoa sente um grande vazio por dentro (um grande sentimento de escassez) e perde todo o discernimento do que pode beber.

11.3 Fígado - hepatite

A hepatite é uma condição que inclui problemas de fígado e vesícula biliar.

Os canais biliares começam no fígado.

A hepatite ilustra a falta de discernimento e senso de escassez combinados com grande raiva e ira. Raiva e ira estão associadas com a vesícula biliar, não com o fígado. Veja a vesícula biliar.

A hepatite A é de natureza nutritiva. Não envolve raiva e raiva. É um conflito de escassez de alimentos, de natureza nutritiva. Pode ser uma falta de nutrição em um sentido literal (alimento) ou figurativo (afeto). Pode ser devido ao fato de que a pessoa não recebeu pensão alimentícia. Também pode derivar da falta de amor que, nas crianças, é uma forma de nutrição.

A infecção é feita através da inconsciência coletiva. É o cérebro do rebanho a trabalhar! Acontece frequentemente com crianças que têm pais muito exigentes e que são incapazes de amar verdadeiramente.

É comum que a tensão esteja associada à relação com o Pai biológico ou com uma Mãe se ela mostrar um comportamento muito masculino.

Hepatite B é um conflito de ressentimentos devido a um sentimento de insuficiência. Pode acontecer, por exemplo, quando uma pessoa é renegada ou rejeitada pela família ou clã e sente grande raiva. Também pode se desenvolver quando uma pessoa perde seus pais. Além disso, pode ocorrer quando um jovem é expulso de casa pelos pais e sente ressentimento e raiva. Neste caso, temos uma situação que combina medo de insuficiência, falta de discernimento e também megalomania. O indivíduo esperava muito mais do que o que conseguiu e, portanto, sente-se irritado.

Neste caso, também, é importante entender a relação com o Pai biológico.

A hepatite C é um conflito de ressentimento associado a um sentimento de escassez e medo do desconhecido. Aconteceu no escuro. Algumas informações são mantidas escondidas. Pode ser porque a pessoa saiu de casa, sente falta dos filhos (a escassez, como vimos com o fígado, pode ser afetiva, bem como material) e tem medo do desconhecido (é uma situação que o indivíduo não antecipou ter que lidar). "Eu não posso viver assim. O que acontecerá com as crianças? Eu não lido bem com o desconhecido. Além disso, às vezes algo não está claro acontecendo.

Outro exemplo é quando essa doença acontece com filhos de pais desconhecidos. Hepatite C é comum em viciados em drogas. Na verdade, os viciados em drogas não vivem no mundo real; eles vivem no desconhecido, em uma dimensão diferente. As drogas as levam a essa dimensão diferente e desconhecida (ver Drogas). Eles pegam hepatite C por raiva por sua incapacidade de alcançar (sentimento de escassez) essa dimensão desconhecida, aquele mundo misterioso e obscuro, sem ter que usar drogas.

A hepatite C também pode se desenvolver, por exemplo, quando um jovem viciado em drogas é expulso de casa. O fato de ele ser expulso, ostracizado pelo clã, pode fazê-lo sentir que está enfrentando uma situação totalmente desconhecida. E isso não acontece exclusivamente para viciados em drogas; pode acontecer com qualquer um.

No caso da hepatite C, também é importante encontrar o modelo masculino que o paciente conhecia: pai, marido, membros do sexo masculino do clã.

11.4 Fígado - icterícia

O fígado é responsável pela limpeza da bilirrubina sanguínea (pigmento biliar). A bilirrubina é absorvida pelo fígado e excretada para a bile que, por sua vez, a expulsa para o intestino delgado.

Quando há um excesso de bilirrubina no corpo, a pessoa contrai icterícia (pele amarela). Pode resultar de mau funcionamento do fígado ou da vesícula biliar, que contém bilirrubina e não consegue liberá-la para o duodeno.

Vimos que o mau funcionamento do fígado está associado à falta de discernimento e medo de insuficiência. O mau funcionamento da vesícula biliar é causado pela raiva reprimida da que uma pessoa não conseguiu se livrar e foi incapaz de verbalizar.

Pessoas que sofrem de hepatite ou cirrose são propensas a icterícia.

12. VESÍCULA BILIAR

A **vesícula biliar** é um auxílio à digestão. É uma forma de ajuda psicológica. A tensão que a pessoa sente é raiva, raiva, algo que deixou um gosto amargo na boca.

Problemas na vesícula biliar indicam problemas para lidar com sentimentos e, particularmente, esclarecê-los. Qual é o meu lugar? Estou recebendo reconhecimento pelo que faço? A pessoa passa por ataques de raiva, mas não expressará seus sentimentos. Por essa razão, ele não se livra de sua bile e, em vez disso, ele armazena-a.

A pessoa que sofre de problemas na vesícula biliar é alguém que se sente invadida por alguém próximo e é incapaz de expressar seus sentimentos.

Quando sinto raiva ou agressividade, sinto que posso atacar a outra pessoa. Por essa razão, o sistema nervoso simpático se prepara para isso, se prepara para lutar e recorre à adrenalina. A energia sobe até o pescoço, ombros, costas e braços e irriga o cérebro substancialmente. A pessoa perde a cabeça. Pessoas que armazenam raiva têm tensão crônica nos ombros, pescoço e braços.

Existem três soluções para lidar com a raiva:

- 1) Anular-se e fingir que está tudo bem, preso na ilusão de que a causa foi resolvida.
- 2) Seguir um caminho muito yang, jogar um desporto como socar sacos de boxe, jogar rúgbi ou até mesmo bater em alguém.
- 3) Seguir um caminho yin e chorar nossos corações, tornando-se completamente conscientes de nossos sentimentos.

A primeira solução não resolve nada e faz com que a pessoa acumule raiva, algo que pode causar problemas depois.

A segunda solução resolve o efeito, mas não a causa, e torna a pessoa cada vez mais dependente dessa atividade violenta, o que lhe dá a ilusão de esvaziar sua agressividade. O que a pessoa não percebe é que sua agressividade está sendo nutrida, e, por isso, crescendo.

A terceira solução resolve a causa. A pessoa esvazia suas baterias de raiva através da consciência e observação de si mesmo, tornando-se mais genuína e assertiva. A propensão à raiva diminui.

Quando a raiva é do tipo crônico e nunca libertada, o sistema nervoso parassimpático (o sistema que regula o funcionamento automático da maioria dos órgãos internos) tem pouca oportunidade de entrar em ação, pois o sistema simpático (que regula a adrenalina) é extremamente ativo. O parassimpático é, portanto, incapaz de regular o funcionamento dos sistemas vitais do corpo que dependem dele.

A raiva está diretamente associada a problemas de vesícula biliar. Consequentemente, e por extensão, o fígado também está envolvido.

Os sintomas podem incluir: dor de cabeça, dor nos olhos, dor nas pernas, dor nos ombros, falta de energia, falta de determinação, ausência de energia sexual, irritação, impaciência e distúrbios digestivos.

12.1 Vesícula biliar - pedras da vesícula biliar

As pedras da vesícula biliar são mais características de um sentimento briguento e raivoso, mas, no entanto, andam de mãos dadas com um comportamento yin, feminino, excessivamente passivo e impotente. Basicamente, a pessoa se sente impotente e furiosa.

Pedras de vesícula biliar são agressividade em uma forma petrificada. Acontece muito com mães com famílias, já que muitas dessas mulheres sentem suas famílias como uma estrutura que as impede de deixar sua agressividade ir à loucura, mas isso não fará nada para mudá-la. Eles apenas sofrem e vivem de sua raiva petrificante. Bile simboliza agressividade. As pedras da vesícula biliar simbolizam assim a agressividade cujas causas não foram resolvidas..

As pedras nos rins estão mais alinhadas com um comportamento yang, masculino e controlador. As pedras da vesícula biliar estão mais alinhadas com um comportamento raivoso e irritável, o que não a impede de ir de mãos dadas com um comportamento yin, que é feminino, passivo demais e indefeso. Basicamente, a pessoa se sente indefesa e zangada.

Pedras de vesícula biliar representam agressividade transformada em pedra. Acontece muito com as mães, já que algumas dessas mulheres sentem que a família é uma estrutura que as impede de usar livremente sua energia e agressividade, mas não fazem nada sobre isso. Eles simplesmente sofrem e vivem com essa raiva transformada em pedra.

Bile simboliza agressividade. As pedras da vesícula biliar simbolizam, assim, causas para agressividade não resolvidas.

13. PÂNCREAS

O pâncreas é uma glândula que tem um duplo propósito.

Tem uma função exócrina, através da secreção externa do fluido pancreático que é enviado para o duodeno. É uma função digestiva. Digerir gordura.

Também possui uma função endócrina, através da produção interna de insulina, que está envolvida na absorção de açúcar pelas células do corpo e na regulação dos níveis de açúcar no sangue. Portanto, em sua capacidade de regulação sanguínea, o pâncreas é uma glândula endócrina e faz parte do sistema endócrino.

O lado exócrino não precisa necessariamente influenciar o lado endócrino.

O pâncreas é um órgão ocupado e trabalhador. De todos os órgãos internos, é o órgão masculino mais yang do corpo. Ele se junta ao baço, que é um órgão mais feminino. Na verdade, a medicina chinesa os chama de baço-pâncreas. Ambos fazem parte do elemento terra dos cinco elementos orientais.

Pâncreas literalmente significa "feito de carne". Sim, porque Pan significa o todo, o universo, o deus da criação e Crea significa carne.

Tudo ligado ao valor da alma acontece aqui. A carne apodrece, mas a alma é eterna. A relação com o poder do Céu, ou seja, o Pai biológico, marido ou o modelo masculino que a pessoa tem/teve em sua vida é expressa aqui.

Qualquer pessoa com sintomas físicos crescentes que não tem nada a ver com pâncreas, geralmente acaba com sintomas no pâncreas. Neste caso, a análise dos sintomas do pâncreas não é muito importante.

Vejamos de perto a diferença entre os vários tipos de câncer:

1. A pessoa que sofre de hiperglicemia e
2. a pessoa que tem diabetes sente que não recebeu amor, que não foi amada o suficiente.
3. A pessoa que tem hipoglicemia sente que não merece o amor dos outros.
4. A pessoa que tem câncer é uma pessoa muito séria, chata e governada, que está convencida de que foi a recetora da maior ignomínia e que não permite que a palavra amor entre em seu vocabulário.

13.1 Pâncreas - glândula exócrina

O câncer do pâncreas está associado à função exócrina.

Pessoas que têm problemas associados à função digestiva do pâncreas são pessoas que permitem pouco tempo para diversão e prazer. O dever e a atividade profissional são mais importantes. A vida carece de alegria. A influência do Pai biológico é sentida, como em todos os outros casos (ver links abaixo), principalmente em relação às crenças e valores que devem ser seguidos. São pessoas regimentadas, sérias e chatas.

Esse tipo de gente se esforça para manter o passado vivo. No entanto, eles fazem isso porque não sabem como lidar com o presente.

O câncer no pâncreas indica que a pessoa precisa digerir completamente tudo o que aconteceu. Ele acha que a lesão foi muito forte. O conflito em sua consciência é o sentimento de que uma tremenda injustiça foi feita. O que lhe foi feito foi profundamente injusto. Foi particularmente injusto porque as regras foram quebradas. Essas regras que a pessoa é tão devota.

A pessoa se digere com as enzimas digestivas que produz, porque se sente muito irritada e decidiu reprimir essa raiva. Ele sente dúvida, confusão e uma grande incapacidade de ser feliz. No entanto, ele não vai verbalizar nada disso. Ele engarrafa. E ele continua moendo e sendo comido por suas próprias enzimas.

Neste tipo de câncer, estamos lidando com a maior ignomínia. No entanto, a pessoa só experimenta esse sentimento devido às suas próprias crenças, não pelo que foi feito a ele. Este é um câncer extremamente rápido. A pessoa descasca como uma cebola.

Pancreatite é uma inflamação do pâncreas em sua capacidade digestiva. Às vezes, acontece com pacientes com HIV devido à medicina anti-HIV que tomaram. Pancreatite também é comum em pessoas que bebem muito álcool. Os sintomas incluem sensação de doença e dor. A capacidade digestiva do pâncreas é afetada, pois o pâncreas para de funcionar corretamente. Os alimentos não são digeridos adequadamente, e isso pode levar à perda de peso, à presença de gordura não digerida e diarreia.

Estamos lidando com alguém que odeia sua vida, que a acha entediante e que tenta resolver seus problemas bebendo álcool.

14. APÊNDICE

O apêndice é um gânglio linfoide. É na mesma família que as amígdalas. Tal como as amígdalas, funciona como sentinela porque, ao contrário do intestino delgado, que está livre de bactérias, o intestino grosso, tem bactérias. O apêndice permite o bloqueio de bactérias que se movem para cima do intestino grosso, para evitar que entrem no íleo, que é a última parte do intestino delgado.

Apendicite é um conflito de raiva e perturbação que a pessoa guarda para si mesmo. Este conflito de raiva e perturbação ocorre na junção de duas coisas. Há uma violação de algo íntimo. E não está limpo! "Que imundice! Não é certo!" Esta junção de

duas coisas pode ser sobre muitos eventos. Pode ser sobre uma relação sexual que uma pessoa se sente culpada. Está sempre associado a alguém próximo.

Assim, na apendicite, o apêndice é incapaz de parar o fluxo de bactérias do intestino grosso para o intestino delgado. O apêndice incha. Apendicite é uma forma de violência autoinfligida. Requer cuidados urgentes porque pode desenvolver-se em peritonite. Nesse caso, consulte Peritonite.

15. INTESTINO GROSSO

Este é o sexto e último segmento do canal digestivo. Pertence ao elemento metálico dos cinco elementos da filosofia oriental. É dividido em cólon ascendente, cólon transversal, cólon descendente, sigmoide, reto superior, reto inferior e ânus.

O intestino grosso é o reino do submundo, do inconsciente, onde ocorre a fermentação e a morte dos alimentos, e o lixo é "enterrado", expulso. Problemas no intestino grosso mostram o corpo expondo o submundo da pessoa.

Ao defecar, a pessoa está marcando sua identidade, não seu território (quando a pessoa urina ele marca seu território). A maioria dos sintomas do intestino grosso são apontados nas rubricas:

15.1 Intestino Grosso - Cólon

No intestino grosso, o processo digestivo já acabou. Esta é a lixeira. O cólon impede que o organismo fique entupido e intoxicado com o material que não precisa. Por isso, contribui para o processo respiratório (complementa os pulmões).

No cólon, o corpo extrai e recupera água do alimento que não digeriu e vai expulsar. É aqui que o lixo se junta, embora alguma ingestão ainda ocorra. Aqui, assim como no intestino delgado, a questão do que deve ser mantido e o que deve ser jogado fora persiste.

Na natureza, defecar é considerado como um dom do excremento, um fertilizante para a terra. Excrementos e dinheiro estão associados de muitas maneiras. Por exemplo, em muitos países europeus, há uma crença de que pisar no excremento traz sorte e dinheiro.

O intestino delgado está associado ao processo de discriminação para permitir a absorção adequada. O intestino grosso está associado com o submundo, o inconsciente, o reino dos mortos. É no intestino grosso que ocorre a decomposição. Simboliza o lado noturno do corpo.

Prisão de ventre (intestinos preguiçosos) mostra que a pessoa não quer dar, oferecer. A pessoa se apegue ao que tem. É característico de pessoas que são frugais,

desnatados, com dinheiro. Reflete o desejo de se apegar aos bens materiais. Pessoas que sofrem de prisão de ventre são muito egocêntricas.

O câncer de cólon, como todos os cânceres, está associado a uma grande tensão que a pessoa experimentou e não verbalizou, uma tensão que foi mantida bem escondida. Essa tensão está associada à infelicidade em casa, um sentimento de que a pessoa foi vítima de algum ato sujo e infame.

O câncer do cólon é mais prevalente no cólon ascendente, no sigmoide, e no reto superior e inferior.

As tensões de cólon são quase sempre tensões femininas, exceto aquelas que ocorrem no cólon ascendente, que geralmente são masculinos, e as do reto inferior, que estão ligadas às tensões na relação entre macho e fêmea.

15.2 Intestino Grosso - Cólon Ascendente

É aqui que ocorre a fermentação. A pessoa que passa por problemas nessa área tem dificuldade em decidir se deve manter ou deixar ir. A fermentação acontece por causa da presença de açúcar. Quando uma pessoa duvida de sua capacidade de decidir se deve ou se solta, ela pode desenvolver flatulência e dor. A pessoa com problemas no cólon ascendente pode ser um indivíduo com problemas em sua relação com seu Pai ou modelo masculino. Pode envolver um parceiro, um supervisor, um namorado, ou qualquer modelo de comportamento masculino.

O ânus e outras partes do cólon mostram tensões femininas, enquanto o cólon ascendente expõe tensões mais masculinas.

O câncer de cólon, como todos os cânceres, está associado a uma grande tensão que a pessoa experimentou e não verbalizou, mantida bem escondida. Essa tensão está associada à infelicidade em casa, um sentimento de que a pessoa foi vítima de algum ato sujo e infame.

As tensões associadas ao cólon ascendente são claramente masculinas, yang, e conectadas com o Pai biológico, o modelo masculino e o comportamento masculino.

Essa pessoa deve assumir seu lado yang. Ele ou ela precisa tomar uma decisão, ser mais assertivo, usar seu comportamento masculino.

Tente descobrir quem foi o responsável pelo infame ato, comportamento sujo ou fraude. Comportamento sujo, ou fraude, fale com essa pessoa e ponha as coisas mais claras.

15.3 Intestino Grosso - Cólon Descendente

Nesta área podemos procurar problemas na relação com a Mãe, não com o Pai; o cólon descendente está associado com o modelo feminino, comportamento feminino e comportamento mais yin.

Aqui encontramos legado e coisas que devem ser liberadas, o apego a assuntos relacionados às raízes. (Dinheiro, objetos familiares, casa)

O câncer do Cólon, como todos os cânceres, está associado a uma grande tensão que a pessoa experimentou e não verbalizou, manteve bem escondido. Essa tensão está associada à infelicidade em casa, um sentimento de que a pessoa foi vítima de algum ato sujo e infame.

A maioria dos casos de câncer do cólon descendente ocorre no sigmoide e no reto. A pessoa deve adotar um comportamento mais yin, mas, em vez disso, ele não quer deixar de lado o que causou a tensão que está passando. A pessoa é muito yang, para competitivo, muito masculino.

15.4 Intestino Grosso - Cólon Descendente - Sigmoides

O sigmoide é a área do cólon descendente (antes do reto) onde as fezes se acumulam antes de serem liberadas. Está localizado no final do cólon esquerdo ou cólon descendente, seguido pelo reto e pelo ânus.

Em carnívoros, é curto. Em herbívoros, é longo. Humanos que têm um sigmoide curto são mais carnívoros.

Humanos com um sigmoide longo são mais vegetarianos. Um humano carnívoro (aquele com um sigmoide curto) não deve se tornar vegetariano.

O câncer de cólon, como todos os cânceres, está associado a uma grande tensão que a pessoa experimentou e não verbalizou, mantida bem escondida. Essa tensão está associada à infelicidade em casa, um sentimento de que a pessoa foi vítima de algum ato sujo e infame.

Qualquer inflamação do sigmoide está ligada à Mãe. O câncer do cólon descendente é mais frequente no sigmoide e no reto.

A pessoa deve adotar um comportamento mais yin, mas, em vez disso, ele não quer deixar de lado o que causou a tensão que está passando. A pessoa é muito yang, para competitivo, muito masculina.

15.5 Intestino Grosso - Reto Superior

O reto superior está localizado após o sigmoide. Está ligado à tomada de decisões. "Devo defecar ou não? Eu solto ou não? Esta é a área para decisões terminais. Estamos no fim do intestino. Trata-se de uma área para problemas com graves consequências ou problemas envolvendo prazos.

Problemas na junção do sigmoide e do reto mostram que a pessoa entendeu que ele deve deixar de lado algo, que ele deve realmente tomar uma decisão. A pessoa hesita, no entanto, porque ele não tem certeza do que deve deixar ir. É quando o câncer do reto acontece, quando a pessoa sente grande tensão e não compartilha, não

verbaliza. O câncer mostra que a pessoa experimenta uma grande tensão lidando com indecisão e apego. A tensão, neste caso, deve-se à falta de força para decidir.

15.6 Intestino Grosso - Reto Inferior

Nossa consciência percebe essa parte do reto de forma diferente do reto superior. Tem a ver com o papel do esfíncter. O esfíncter é uma fronteira. Os conflitos nessa área são vivenciados de forma feminina, devido a uma característica específica.

É importante entender que a tensão é yin, feminina, devido à falta de limitação por parte do Pai. Em outras palavras, se o Pai era muito tolerante, a pessoa não conhece seus limites, torna-se excessivamente passiva, excessivamente feminina, e pode sofrer de incontinência. Se a pessoa sofre uma grande tensão e não verbaliza, pode desenvolver câncer. Aqui, nesta parte do corpo, os conflitos são vivenciados de forma feminina. A pessoa libera, libera e libera. Ele nunca deixa de liberar e não pode fazer nada para impedir o fluxo de saída. A pessoa é tremendamente yin, tremendamente passiva. A incontinência intestinal mostra uma revelação constante do submundo da pessoa, de seu subconsciente, de seu lado oculto, suas emoções ocultas e sua verdadeira identidade. A pessoa com incontinência não pode se posicionar do ponto de vista da identidade.

Quando uma mulher (ou um homem muito yin, muito feminino) não conhece seus limites, seu esfíncter deixa de funcionar efetivamente. É uma reação baseada em nosso subconsciente coletivo. De facto, em tempos pré-históricos, os homens impuseram os limites às mulheres.

Em pessoas mais velhas, a incontinência acontece devido à senilidade, devido à perda de controle do lado masculino, do lado yang. A incontinência também acontece com alguns homens homossexuais e algumas mulheres, devido à sua preferência por sexo anal. Não é porque praticam sexo anal, mas porque são muito submissos, muito yin, muito passivos. São pessoas que super desenvolvem seu lado feminino às custas de seu lado masculino.

A incontinência também pode acontecer, em episódios isolados, devido a um grande medo.

Quando uma pessoa sente medo, ela sente que alguém pode atacá-lo. Como resultado, o sistema nervoso simpático se prepara para escapar. Aqui, ao contrário da energia da raiva, que sobe até a cintura escápula, a energia do medo desce os membros inferiores. As pernas se preparam para correr e a expectativa de que a pessoa pode ter que correr por um bom tempo pode lhe dar a urgência de esvaziar os sacos de urina e fezes para correr mais rápido. É por isso que, às vezes, uma pessoa assustada pode experimentar incontinência urinária ou intestinal.

Prisão de ventre (intestinos preguiçosos) mostra que a pessoa não quer dar, oferecer. A pessoa se apega ao que tem. É característico de pessoas que são frugal, sovinas,

com dinheiro. Reflete o desejo de se apegar aos bens materiais. Pessoas que sofrem de prisão de ventre são muito egocêntricas.

15.7 Intestino Grosso - Ânus

O ânus é o ponto de eliminação. É o fim do território de descarte. Os problemas do Ânus estão sempre relacionados a conflitos com pessoas próximas a nós. Os sintomas no ânus estão relacionados às tensões femininas, ou seja, com comportamentos femininos, comportamentos passivos; eles estão associados com mulheres e medos.

Um abscesso no ânus mostra muita raiva em relação a algo que a pessoa não quer liberar, deixe de ir. Um abscesso mostra que uma inflamação ou infecção em nossas vidas deve ser cortada para que o pus podre possa sair. Indica que uma situação de paz podre deve ser confrontada, mas a pessoa é passiva demais para fazê-lo. A dor no ânus indica culpa e desejo consciente ou inconsciente de ser punido. "Eu mereço isso, eu não era bom o suficiente."

Uma fístula no ânus mostra descarga incompleta de resíduos. Eu me aguento ao lixo, ao lixo do passado.

A pruriência de Anus (coceira) mostra arrependimento, culpa pelo passado.

As hemorroidas consistem em dor e sangramento do ânus quando a pessoa defeca. Defecar é doloroso. Na verdade, a pessoa tem medo de liberar. No caso das hemorroidas, há um inchaço das veias no ponto exato da descarga. Varizes se desenvolvem na área do ânus devido à contração excessiva, o que mostra insegurança na liberação. Uma varizes é um inchaço de veia. Varizes resultam de acúmulo excessivo de sangue nas veias, sangue que deveria ter retornado ao coração, mas não o fez.

A pessoa tem dificuldade em deixar ir. Hemorragias mostram medo do futuro, devido à falta de autoestima e felicidade. A pessoa tem tanto medo do que pode acontecer que só pode deixar ir com a dor, derramando sua felicidade, derramando sangue.

Pessoas que sofrem de hemorroidas geralmente são estressadas com prazos para projetos materiais. Eles se debruçam sobre as consequências. A tensão pode estar relacionada à relação material que essa pessoa tem com o cônjuge (marido ou mulher). Pode ter a ver com a morte potencial de um ciclo (o fim de um relacionamento com o cônjuge) ou a morte de alguém.

15.8 Hemorroidas

As hemorroidas consistem em dor e sangramento do ânus quando a pessoa defeca. Defecar é doloroso. Na verdade, a pessoa tem medo de liberar. No caso das hemorroidas, há um inchaço das veias no ponto exato da descarga. Varizes se desenvolvem na área do ânus devido à contração excessiva, o que mostra insegurança na liberação. Uma varizes é um inchaço de veia. Varizes resultam de acúmulo excessivo de sangue nas veias, sangue que deveria ter retornado ao coração, mas não o fez.

A pessoa tem dificuldade em deixar ir. Hemorragias mostram medo do futuro, devido à falta de autoestima e felicidade. A pessoa tem tanto medo do que pode acontecer que só pode deixar ir com a dor, derramando sua felicidade, derramando sangue.

Pessoas que sofrem de hemorroidas geralmente são estressadas com prazos para projetos materiais. Eles se debruçam sobre as consequências. A tensão pode estar relacionada à relação material que essa pessoa tem com o cônjuge (marido ou mulher). Pode ter a ver com a morte potencial de um ciclo (o fim de um relacionamento com o cônjuge) ou a morte de alguém.

15.9 Intestino Grosso - Cólica

Estamos menos conscientes das tensões associadas a problemas intestinais do que das tensões associadas ao estômago. Muitas vezes eles se expressam como espasmos. Espasmos e cólica: "Ou eu controlo ou solto." Essas tensões que uma pessoa sente no intestino estão associadas às suas raízes, e em particular com o lar, cônjuge (marido ou mulher), trabalho e o modelo feminino (a Mãe biológica).

15.10 Intestino Grosso - Colite Ulcerativa

Uma colite ulcerativa acontece quando há uma inflamação aguda ou crônica do intestino grosso. Em vários países europeus eles usam expressões que ilustram tensões relacionadas à Colite Ulcerativa: "um cara que rola nas fezes de outra pessoa", "Ass licker". Essas expressões mostram o padrão de pensamento de uma pessoa que quer obter aprovação dos outros. Esta é uma pessoa que sacrifica sua própria vida para servir outra pessoa. Ele é um hipócrita, lambedor, um Brown noser.

A pessoa com colite ulcerativa tem dor, diarreia e perde sangue e mucosa. Sangue e mucosa são substâncias básicas da vida, substâncias vitais.

O corpo mostra que a pessoa renuncia à sua identidade, à sua vida, por medo de ficar sozinha. A pessoa precisa de outra pessoa, precisa de companhia, mesmo ao custo de perder sua própria identidade. Isso pode acontecer devido a problemas com o cônjuge (marido ou mulher) (ou alguém em casa) ou um empregador.

A pessoa dá sua vida a outro e sangra e sua pelo ânus.

15.11 Flatulência

A fermentação ocorre no cólon ascendente (início do intestino grosso). A pessoa que sofre de problemas nesta área tenta decidir se deve manter as coisas ou deixá-la sair. A fermentação é causada pelo açúcar no corpo. Quando a pessoa experimenta dúvidas sobre sua capacidade de decidir se deve manter as coisas ou deixá-la sair, ela pode sofrer de flatulência e dor. Flatulência é a liberação de tensão e ar do intestino e causa alívio. Pode estar associado à tensão com o Pai ou a um modelo masculino: talvez um parceiro, supervisor ou namorado. Em suma, envolve tensão com um modelo de comportamento masculino.

15.12 Diverticulose

Divertículos são bolsas (bolsos) que aparecem em vários lugares do intestino grosso. Acontece com mais frequência nas fibras musculares das paredes do intestino. Algumas fezes podem ficar presas lá, assim como bactérias em alguns casos. Muitas pessoas têm diverticulite assintomática. Na verdade, eles nem sabem que têm.

Às vezes, essas bolsas inflamam ou infetam e isso causa diverticulite. Mais comumente, a diverticulite acontece no cólon descendente, e principalmente no sigmoide.

Esta parte do intestino tem a ver com uma condição feminina. Na verdade, aqui, o que se pede é para deixar ir. Então aqui encontramos coisas que devem ser liberadas. A pessoa deve adotar um comportamento mais yin, mas, em vez disso, ela não quer deixar de lado o que causou a tensão que está passando. A pessoa é muito yang, muito competitiva, muito masculina.

Diverticulose acontece no músculo do cólon. E os músculos têm a ver com desvalorização, baixa autoestima.

É por causa da baixa autoestima que essa pessoa se torna muito masculina. Ele pode estar se definindo pelo que tem (e se apega a ele - embora ele deva naturalmente deixar ir) em vez de definir-se para o que ele é.

15.13 Prisão De Ventre

A prisão de ventre resulta da falta de vontade de dar, de se oferecer e de se soltar. Denota apego. A pessoa se apega ao que tem. Pode ser por uma pessoa.

Um comportamento de dinheiro mesquinho e avarento se mostrará no intestino grosso da pessoa.

Isso ocorre muito para pessoas que estão muito próximas do seu dinheiro. Indica que estão ligados a coisas materiais.

São pessoas que ligam muita importância a si mesmas.

O intestino grosso está ligado ao submundo, ao inconsciente e ao reino dos mortos. É no intestino grosso que a putrefação realmente ocorre. Simboliza o lado noturno do corpo.

Prisão de ventre pode ser uma maneira de o corpo mostrar à pessoa que tem medo de deixar seu inconsciente vir à tona. Denota uma tentativa de continuar se escondendo e reprimir informações sobre algumas crenças.

15.14 Vermes

Vermes são parasitas que vivem no intestino de uma pessoa, mas que podem acabar infestando todo o corpo. A pessoa que tem vermes se sente desprotegida em relação aos outros ao seu redor e que ele acredita que estão infestando-o. A pessoa se permite ser invadida por atitudes de outras pessoas que não são boas para ele. E

estas são pessoas próximas a ele. O fato de que o verme encontra um hospedeiro no intestino denota falta de discernimento na vida da pessoa e relutância em olhar para informações ocultas que ele não quer enfrentar. Esta é uma pessoa que escolhe selar seu sub-mundo, seu lado oculto. Em suma, esta é uma pessoa que não enfrenta sua própria vida.

15.15 MENU PARA ACALMAR O INTESTINO

1. comer várias refeições de pequena quantidade ao longo do dia, evitando que o intestino tenha uma grande atividade de uma só vez.
2. Ao longo do dia deve beber-se 2 litros de água ou chás calmantes, mas sem adicionar açúcar.

3. ALIMENTOS QUE ACALMAM:

Chás calmantes como o de camomila, tília ou cidreira;

Frutas como mamão, melão, limão, laranja, abacate, ameixa ou uva;

Legumes brancos como repolho, chuchu, cenoura, abóbora, abobrinha, pepino ou alface;

Carnes brancas como a de frango ou peru;

Peixe de qualquer tipo, mas sem fritar;

Alimentos probióticos como iogurte ou kefir.

4. ALIMENTOS PERMITIDOS

Frutas sem casca: banana, coco, toranja, uva, kiwi, limão, manga, melão, laranja, papaia, pêssego, abacaxi, ameixa ou tangerina

Carnes: frango, peru, ovos, vaca, carneiro, porco

Vegetais cozidos e Verduras, como alface, couve, aspargo, beterraba, brócolos, couve-flor, cenoura, aipo, pepino, beringela, alface, cogumelos, pimentão, abóbora, espinafre, tomate ou agrião

Cereais integrais, como aveia e quinoa; arroz, farinha de arroz, sorgo, aveia, macarrão de arroz

Alimentos ricos em ômega 3, como salmão e outros peixes

Bebidas: chás que auxiliam na eliminação dos gases, como camomila, sucos naturais sem açúcar e água;

Laticínios: iogurte natural, queijo de vaca ou ovelha sem lactose ou envelhecido por 30 dias;

Oleaginosas: amêndoas, noz-pecã, castanha do Pará, avelã, noz ou castanha de caju;

Leguminosas: amendoim;

Outros: manteiga de amendoim.

5. ALIMENTOS PROIBIDOS

Gordurosos, como frituras e a carne de porco;

algumas frutas, como ameixas e frutas cítricas,

produtos que contenham glúten,

Carnes processadas: salsicha, linguiça, bacon, presunto, mortadela, salame, peito de peru;

Cereais: farinha de trigo, centeio;

Laticínios: leite, leite condensado, queijos muito processados, como cheddar e polenguinho;

Leguminosas: feijão, lentilhas ou ervilha, repolho e o trigo;

Vegetais: couve de Bruxelas, repolho, couve manteiga, quiabo, chicória, cenoura;

Frutas: maçã, damasco, pêssago, nectarina, pera, ameixa, cereja, abacate, amora, lichia;

Produtos industrializados: comida pronta congelada, biscoitos, massas prontas para bolos, temperos em cubos, sopas prontas, sorvetes, doces e salgadinhos;

Bebidas: bebidas alcoólicas.

Exemplo de cardápio para 3 dias

A tabela a seguir trás o exemplo de um cardápio de 3 dias:

Refeição	Dia 1	Dia 2	Dia 3
Café da Manhã	1 copo de leite de amêndoas + pão de batata com ovo e queijo curado	Suco de laranja + omelete com 2 ovos, frango desfiado e orégano	1 copo de leite sem lactose + pão de aveia + 1 ovo + 1 fatia de queijo
Colação	1 banana + 10 castanhas de caju	1 iogurte natural com mel de abelha	1 copo de suco verde com laranja e couve
Almoço/Jantar	purê de abóbora + carne grelhada com azeite +salada crua	escondidinho de carne moída e mandioca + vegetais refogados no azeite	peixe grelhado no forno com legumes + batatas cozidas + salada verde
Lanche da Tarde	Suco de abacaxi + 1 tapioca com coco ralado	Vitamina de abacate com leite de aveia	1 iogurte natural + 5 cookies de aveia

16. PERITONITE

O peritônio faz parte do grupo de membranas que cobrem o corpo, dos sacos cujo propósito é atacar ou defender. Conflitos com os próximos acontecem aqui. Os ataques podem ser verbais ou físicos. O peritônio é irrigado por muitos vasos e tem muitos nervos. É extremamente sensível.

Peritonite é uma condição extremamente difícil. A dor é muito intensa, e significa que o peritônio está inflamado. O peritônio envolve as entranhas, então. Esta é uma parte muito vulnerável do corpo.

Perfuração intestinal é uma condição extremamente perigosa. O intestino que é oprimido reage imediatamente. O abdômen está em perigo. O abdômen contém o sistema de aquecimento triplo a que a medicina chinesa se refere. A transmutação das coisas, ou seja, a assimilação do conhecimento, ocorre no abdômen.

As crianças sempre reclamam de muita dor de barriga na hora de ir à escola (assimilação do conhecimento).

Problemas no peritônio indicam que a pessoa se sentiu sob ataque, atacada, por alguém próximo a ele. Revela que algo enojou a pessoa, que algo imundo aconteceu. Pode ser sujeira física ou algo nojento que alguém tenha feito. "Essa pessoa me enoja".

17. ANOREXIA

Isso reflete o desejo de permanecer magra que afeta principalmente as meninas quando atingem a puberdade e a adolescência. Eles se recusam a comer. Isso pode ocorrer mais tarde na vida também.

Há diferentes maneiras de chegar lá. Há aquelas pessoas que se recusam categoricamente a comer. Há outros que se recusam a comer durante o dia e na presença de outros, mas que, à noite, invadem a geladeira e os armários da cozinha, comem imensamente, mas então, eles se fazem vomitar tudo o que comiam mais cedo (muitas vezes chamado de anoréxica-bulímica). Outros, ainda, usam laxantes sem parar para defecar e esvaziar-se através das entranhas.

De qualquer forma, o objetivo é ficar magro.

Muitas dessas pessoas também têm problemas com seu ciclo menstrual e, em alguns casos, não têm um. Eles se isolam. Na verdade, ao contrário da obesidade, que muitas vezes é uma maneira de chamar a atenção dos outros, o conflito na mente anoréxica funciona exatamente na direção oposta: "Eu preciso desaparecer. Não olhe para mim! E a pessoa se isola para não ser vista. É um desejo de morte. A alegria de viver se foi. É também um reflexo do desejo frustrado por poder e força.

A pessoa anoréxica não lida bem com a sexualidade e se esconde em um ideal de pureza e espiritualidade. Ela tem um problema real com sua feminilidade e não aceita bem seu novo corpo na puberdade.

É fundamental analisar o que aconteceu na relação dessa pessoa com sua mãe biológica, o que ela pode ter ouvido sobre sexo, impulsos sexuais e os males do sexo. A anorexia acontece principalmente na puberdade quando os hormônios sexuais começam a enlouquecer, com a mudança hormonal.

A Mãe pode ter se ausente, ou uma mãe que não demonstrou afeto.

Talvez a Mãe ou o Pai tivessem preferido um filho em vez desta filha. De qualquer forma, a pessoa anoréxica tem um sério problema em lidar com sua encarnação. Ela não quer ser nutrida.

Portanto, a tensão da pessoa tem que fazer não só com a Mãe Biológica, mas também com a Mãe Terra, onde ela foi encarnada, ou seja, com o planeta. É importante entender o que aconteceu com o parto dela.

A pessoa anoréxica odeia a função vital da Terra. Ela quer ser um espírito.

Na natureza, esse fenômeno não existe. É o fruto de uma criação mental humana absolutamente anormal.

18. BULIMIA

É uma das causas da obesidade.

Se a fome de viver não for saciada com as experiências vividas, ela será transferida para o corpo como fome de comida. Bulimia é um atributo de pessoas que têm a ilusão de que podem preencher o vazio em suas vidas com comida. São pessoas que não têm amor.

Pessoas que sofrem de bulimia vivem o amor ao nível do corpo. Alimentar-se é uma maneira de se doar amor. Aqueles que sofrem de bulimia vivem sob muita ansiedade. Eles precisam guardar reservas.

Quando essas pessoas são mulheres, elas vão engordar, principalmente em torno de suas partes femininas e pernas. No caso dos homens, eles vão engordar principalmente em torno de seus ombros (cintura masculina) e suas barrigas. No entanto, essa regra não se aplica a todos.

Homens que sofrem de bulimia temem perder seu vigor e seu território. Eles têm medo de perder seus recursos. Isso pode ser do ponto de vista sexual. Aqueles que sofrem de bulimia, sejam eles mulheres ou homens, são pessoas que se sentem fortemente apegadas às suas Mães. Eles pretendem resolver tudo comendo comida. E, portanto, a Mãe Biológica é o primeiro símbolo alimentar em nossas vidas.

As pessoas que sofrem de bulimia sentem uma forte inércia para recomeçar suas vidas. É possível que um homem comece a sofrer de bulimia depois de perder sua mãe, a quem ele estava profundamente ligado.

19. INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Intoxicação alimentar geralmente é um incidente isolado, mas não acontece por acidente. A intoxicação alimentar mostra uma grande falta de equilíbrio alimentar por parte da pessoa e, conseqüentemente, um grande desequilíbrio no nível de suas raízes, sua posição no mundo e as pessoas com quem ele se associa, e porquê.

Às vezes, a intoxicação alimentar acontece com um grupo de pessoas, o que mostra que eles sentem tensões semelhantes em suas mentes, embora razões individuais possam diferir.

Além disso, há sempre alguém no grupo que não é afetado. Porquê? Porque ele não sente as mesmas tensões em sua mente, não sente o mesmo que os outros. Então,

ele escapa do envenenamento. A intoxicação alimentar, na verdade, não é um acidente, mas sim o resultado de uma cocriação. É importante se perguntar: "Quem tentou me envenenar? Quem comprou os lanches que me deixaram tão doente? Quem escolheu esse restaurante? Como me senti antes de jantar com eles? Eu fui contra a minha vontade? Por que eu estava lá, naquele lugar, naquele dia, com essas pessoas?"

É comum uma pessoa com intoxicação alimentar sofrer de gastroenterite, o que mostra uma tensão associada à emoção de perder tudo ao mesmo tempo. Esse "tudo" é subjetivo. "Tudo" pode ser um exagero, mas é assim que a pessoa percebe o que experimentou. Na realidade, pode ser um relacionamento, uma pessoa querida, ou dinheiro, e a pessoa sente que não vale a pena viver assim. É uma sensação de colapso momentâneo, mas muito intenso.

A pessoa que sofre de gastroenterite tem problemas no estômago e nos intestinos. A comida é compulsivamente expelida pela boca por vômitos e através do ânus como diarreia. O corpo mostra à pessoa a sensação de perder tudo e se livra de tudo através de suas aberturas.

O estômago está associado à digestão das emoções, ou seja, no que diz respeito às raízes (casa, dinheiro, trabalho, lugar onde vivemos, amigos próximos e parentes e mãe biológica).

O intestino delgado está associado ao discernimento. A pessoa expulsa sem dizer o que é bom do que é ruim. No intestino delgado, como no estômago, as tensões estão relacionadas com raízes, parentes próximos e amigos.